

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL AGO 2025

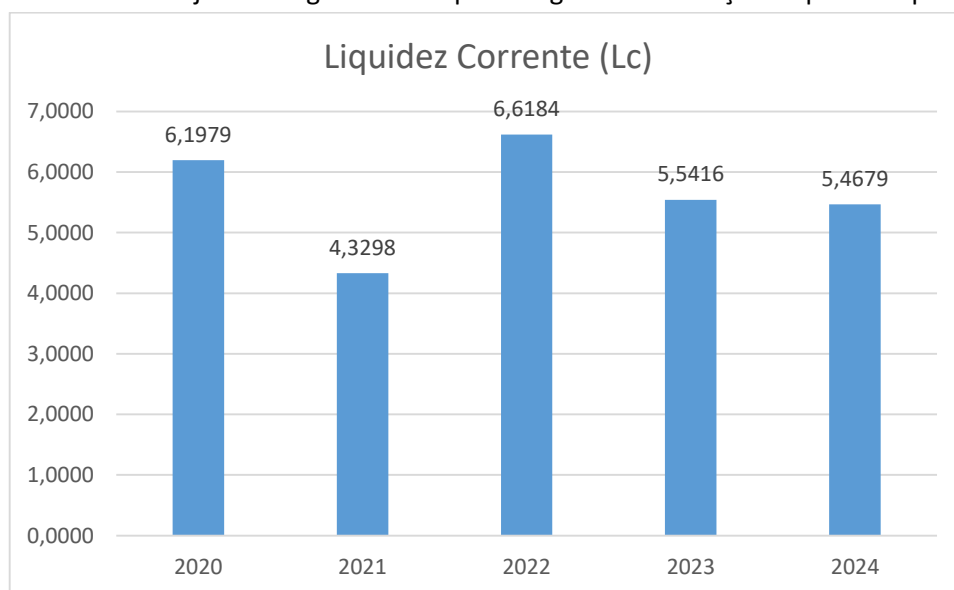
O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais da Grande Vitória - SICRES, em conformidade com suas atribuições estatutárias estabelecidas no inciso VIII, Art. 51 do Estatuto Social, certifica ter procedido à análise das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

As atividades de auditoria abrangeram o exame do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Sobras e Perdas correspondentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme apresentado pela Diretoria da SICRES. Essa análise também levou em conta os acompanhamentos mensais regulares realizados ao longo do exercício, as sessões de revisão e fiscalização conduzidas pelo Conselho Fiscal, os esclarecimentos e informações fornecidos pela Diretoria.

Desta forma, procedeu-se à análise minuciosa das Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais da Grande Vitória - SICRES, considerando a natureza de uma cooperativa de crédito, que tem como objetivos principais a solidez financeira, a sustentabilidade operacional e a maximização dos benefícios aos cooperados, em que destacamos os seguintes pontos com base nos indicadores apresentados, os quais estão incorporadas integralmente neste Parecer.

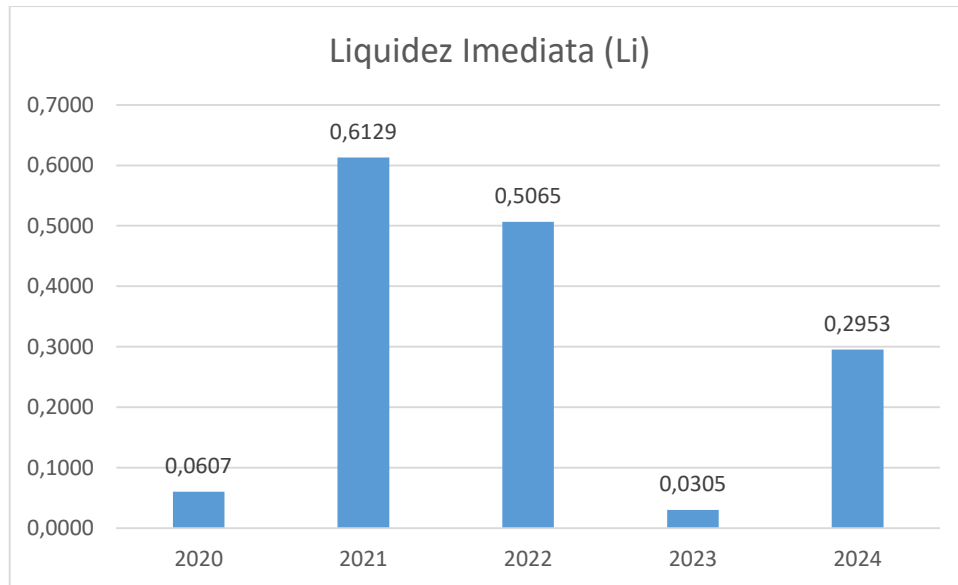
1. LIQUIDEZ

- A Liquidez Corrente (Lc), indicador essencial para avaliar a capacidade de pagamento de curto prazo, manteve-se consistentemente alto durante os cinco anos, com média acima de 5,0, o que evidencia sólida capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo. A oscilação entre os anos reflete mudanças na política financeira, podendo indicar ajustes na gestão de capital de giro ou mudanças no perfil de passivos.

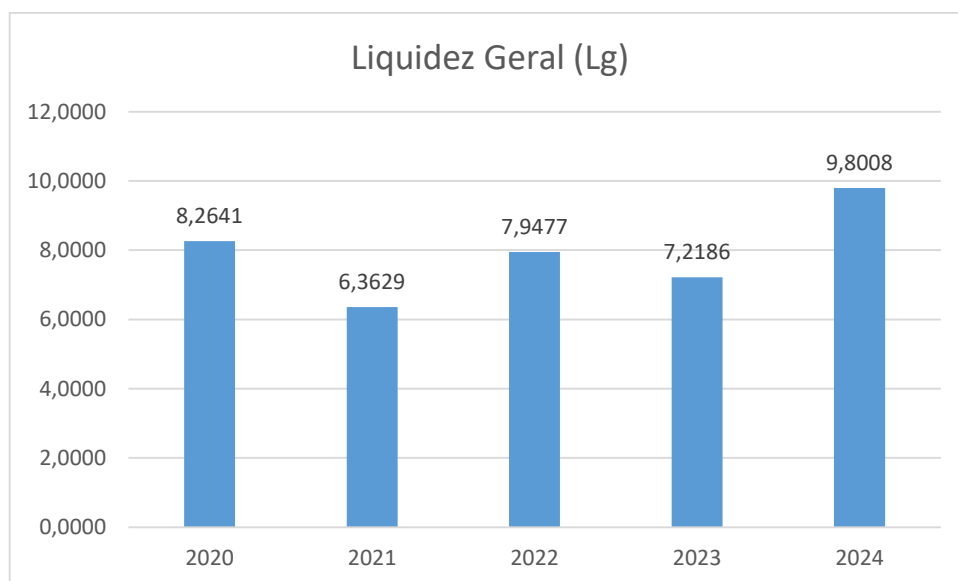


COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
CONSELHO FISCAL

- A Liquidez Imediata (Li), que avalia a disponibilidade de caixa e equivalentes para cobrir obrigações de curtíssimo prazo, manteve-se historicamente baixa, com destaque para os anos de 2023 (0,03) e 2024 (0,29). Essa situação é comum em cooperativas que concentram recursos em operações de crédito, mas exige atenção para garantir liquidez suficiente frente a eventuais retiradas.



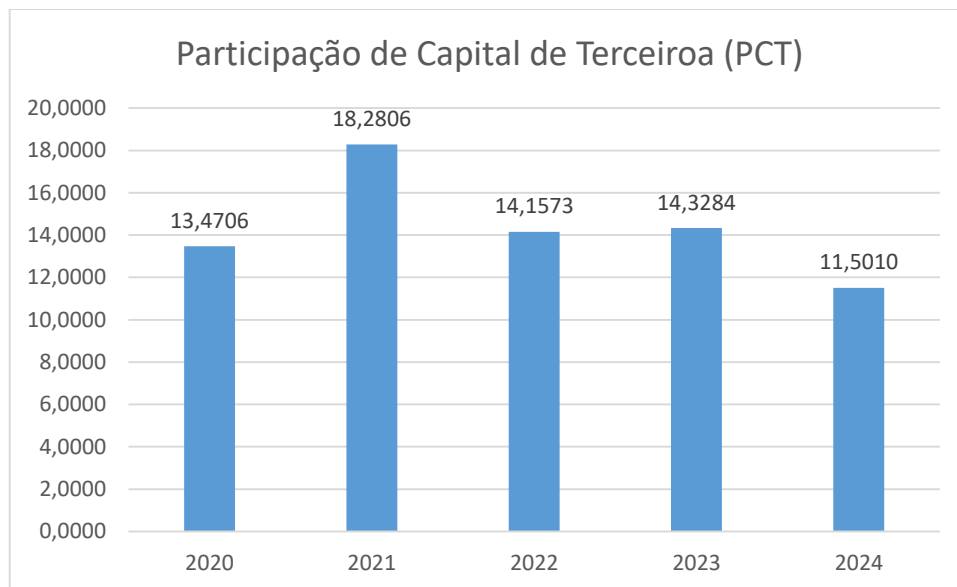
- Já a Liquidez Geral (Lg), que considera também os passivos de longo prazo, está muito acima do mínimo esperado (1,0) ao longo dos 5 anos, mostrando capacidade folgada de cumprir todas as obrigações. A tendência geral é de manutenção em patamares altos, com uma leve oscilação entre os anos. O aumento expressivo em 2024 pode indicar menor eficiência quanto ao retorno sobre ativos.



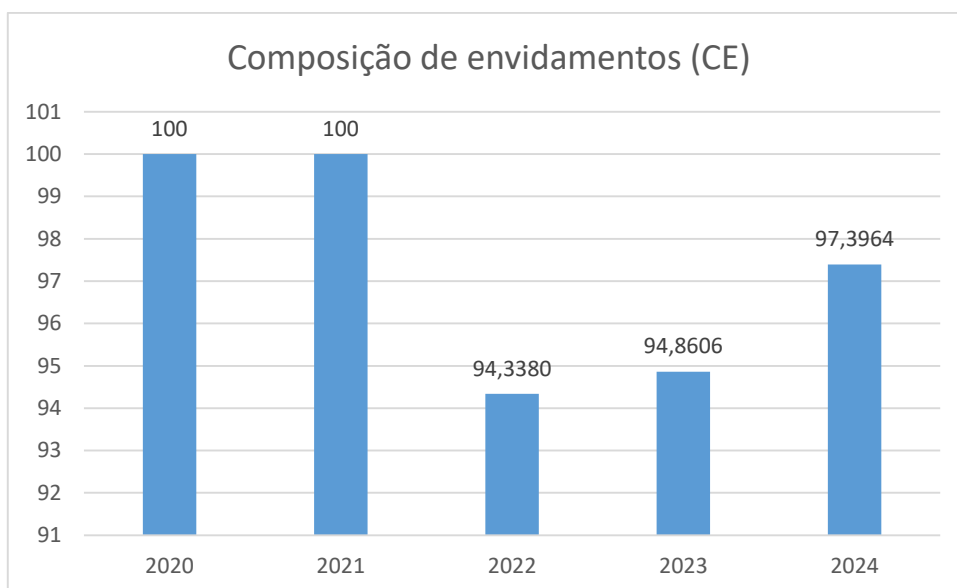
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
CONSELHO FISCAL

2. ESTRUTURA DE CAPITAL

- A Participação de Capital de Terceiros (PCT) vem apresentando redução desde 2021, fechando 2024 com 11,50%, o que é positivo dentro do modelo cooperativista, pois evidencia menor dependência de capital externo e maior solidez patrimonial.



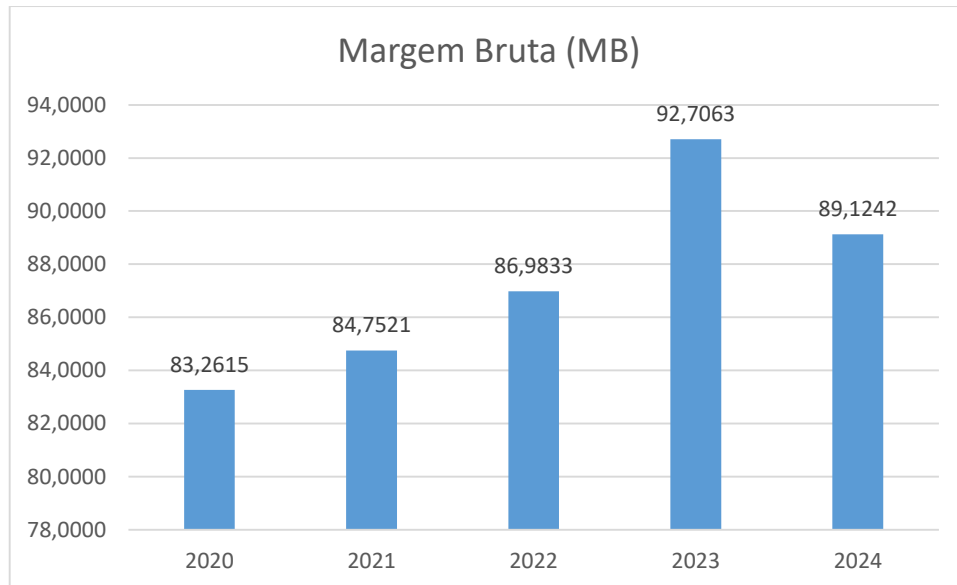
- A Composição de Endividamentos (CE), apesar de manter-se elevada (97,39% em 2024), reflete a realidade do setor de crédito, onde grande parte dos recursos é captada junto aos próprios cooperados. É fundamental, entretanto, garantir a qualidade e a diversificação dessas captações.



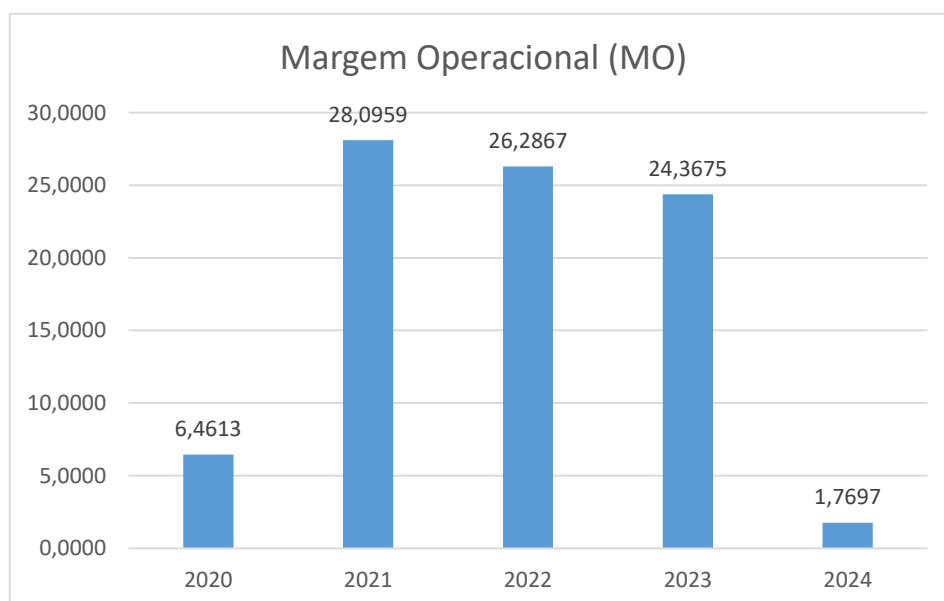
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
CONSELHO FISCAL

3. RENTABILIDADE E EFICIÊNCIA

- A Margem Bruta (MB) permanece em níveis elevados (89,12% em 2024), o que demonstra eficiência na geração de receita a partir das operações principais, especialmente a concessão de crédito.

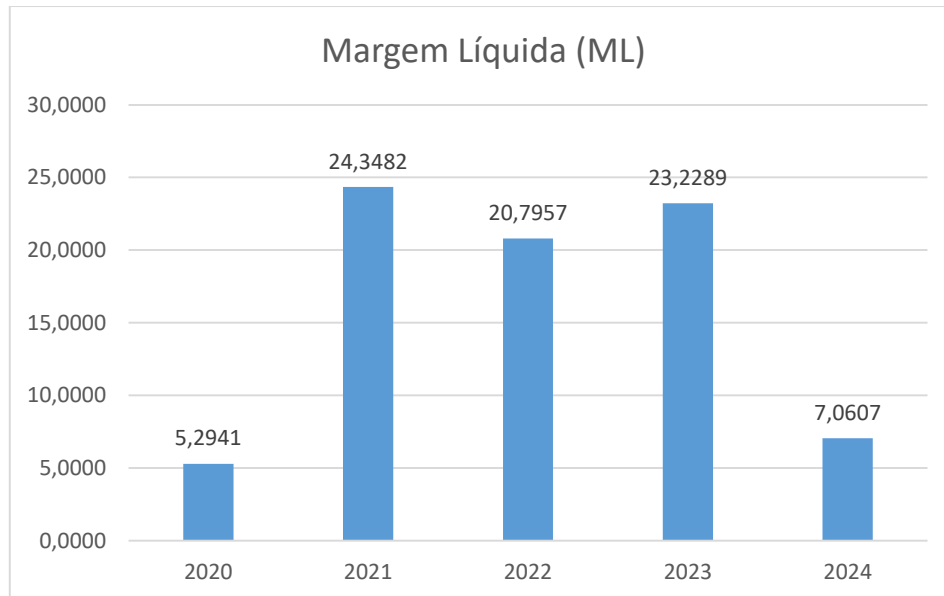


- A Margem Operacional (MO) sofreu queda acentuada em 2024 (1,77%), indicando aumento dos custos administrativos ou redução na eficiência operacional, aspecto que merece atenção para preservar a saúde financeira da instituição.

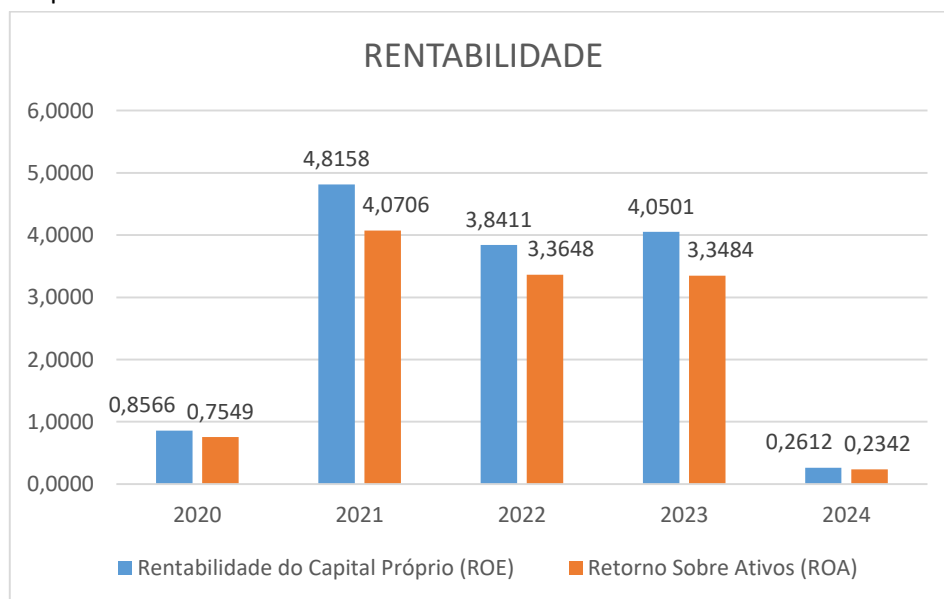


COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
CONSELHO FISCAL

- A Margem Líquida (ML) também apresentou queda significativa em 2024 (7,06%), embora ainda positiva. O desempenho inferior frente aos anos anteriores sugere redução na lucratividade final após todas as despesas, impostos e provisões. A redução significativa da lucratividade está potencialmente relacionada ao aumento de despesas administrativas, redução de receitas financeiras ou inadimplência.



- A Rentabilidade do Capital Próprio (ROE) e o Retorno sobre Ativos (ROA) caíram para 0,26% e 0,23% respectivamente, refletindo baixa eficiência na alocação dos recursos e menor retorno aos cooperados. Esse resultado pode estar ligado a aumento de provisões, inadimplência ou despesas administrativas, e deve ser objeto de estudo pela Diretoria.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
CONSELHO FISCAL

CONCLUSÃO

A cooperativa apresenta bons fundamentos estruturais, com capital próprio fortalecido e boa liquidez geral. No entanto, a queda nos indicadores de rentabilidade e de liquidez imediata em 2024 acende um alerta para o desempenho operacional e a eficiência na gestão dos recursos.

O Conselho Fiscal, ciente do papel essencial da SICRES para seus cooperados, recomenda à Diretoria Executiva que implemente ações de reestruturação de custos, controle mais rigoroso das despesas operacionais, revisão de políticas de crédito e estratégias para o aumento do retorno das operações e reavaliação das políticas de alocação de caixa e liquidez imediata;

Dessa forma, este Conselho manifesta parecer favorável à aprovação das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, recomendando à Assembleia Geral a devida aprovação.

É o parecer.

Vitória (ES), 14 de abril de 2025.

Lívia Maria Dantas da Silva
Membro Efetivo do Conselho Fiscal
Coordenadora

Marcos André Alves
Membro efetivo do Conselho Fiscal

Samara Ferreira Neves
Membro efetivo do Conselho Fiscal

Carolina Ronconi F. de Souza
Membro suplente do Conselho Fiscal
Secretária

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
CONSELHO FISCAL

ANEXO I

Os gráficos constantes no parecer fiscal 2025 foram elaborados com base na tabela de dados abaixo, conforme dados extraídos dos balanços patrimoniais SICRES fornecidos pela Contabilidade e Diretoria.

ÍNDICE FINANCEIRO	2020	2021	2022	2023	2024
Liquidez Corrente (Lc)	6,1979	4,3298	6,6184	5,5416	5,4679
Liquidez Imediata (Li)	0,0607	0,6129	0,5065	0,0305	0,2953
Liquidez Geral (Lg)	8,2641	6,3629	7,9477	7,2186	9,8008
Participação de Capital de Terceiros (PCT)	13,4706	18,2806	14,1573	14,3284	11,5010
Composição de endividamentos (CE)	100	100	94,3380	94,8606	97,3964
Margem Bruta (MB)	83,2615	84,7521	86,9833	92,7063	89,1242
Margem Operacional (MO)	6,4613	28,0959	26,2867	24,3675	1,7697
Margem Líquida (ML)	5,2941	24,3482	20,7957	23,2289	7,0607
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	0,8566	4,8158	3,8411	4,0501	0,2612
Retorno Sobre Ativos (ROA)	0,7549	4,0706	3,3648	3,3484	0,2342

Fonte de dados: Balanço Patrimonial SICRES 2020 a 2024.